

Informatizada a taquigrafia do Senado

JORNAL DE BRASÍLIA 10 NOV 1992

LUIZA DAMÉ

A partir de hoje, a taquigrafia do Senado estará informatizada, permitindo que os senadores tenham acesso diretamente dos seus gabinetes aos pronunciamentos que fizeram durante a sessão ou nas reuniões das comissões. A inauguração do sistema de informatização em rede está prevista para as 18h00, com a presença do presidente da Casa, senador Mauro Benevides (PMDB-CE) e do primeiro-

secretário, senador Dirceu Carneiro (PSDB-SC).

O projeto de informatização vem sendo montado desde 1986 e nos últimos dias foi testado durante as audiências da comissão especial do impeachment e nas sessões do Senado. Segundo a diretora da Divisão de Taquigrafia do Senado, Denise Zoghbi, a implantação do sistema vai permitir maior agilidade ao processo legislativo. "Com a sobrecarga de trabalho, são neces-

sárias 24 horas para concluir uma sessão do Senado", explicou. Ela acrescentou que, com a informatização, além de mais rápido, o trabalho terá maior qualidade.

Inicialmente, a rede será interligada aos gabinetes dos senadores, à Secretaria Geral da Mesa e ao Centro Gráfico. Mas a intenção é fazer convênios com as assembleias legislativas e outros órgãos, permitindo acesso às decisões da Casa. A

central da taquigrafia possui um banco de dados com informações que vão desde expressões idiomáticas até dados sobre os últimos acontecimentos internacionais. "As notas da taquigrafia têm de ser grafadas corretamente", justificou.

Os editores de texto do sistema possuem um programa com revisor ortográfico. "Com o sistema, teremos economia de tempo, de papel e maior qualidade de trabalho", argumentou Denise.